

A BÍBLIA INTEIRA NUM ANO

Lição 31 – O Livro de João

1. O Livro

O livro de João traz o propósito de Deus para Cristo a um climax. Nos outros evangelhos temos aprendido o que Jesus disse, o que Ele fez, e o que sentiu. Temos visto os pontos altos da sua vida e do seu ministério:

- O Seu Nascimento Sobrenatural
- O Seu Baptismo
- A Sua Tentaçã
- A Sua Transfiguraçã
- A Sua Crucificaçã
- A Sua Ressurreiçã
- A Sua Ascençã

Nos outros evangelhos, vimos o que Jesus era. Em João, vamos ver *quem* Ele era. Os outros tres são uma apresentação de Cristo – João é uma *interpretaçã* de Cristo. Os primeiros tres mostram Jesus exteriormente. João vê Jesus interiormente. João expõe o *Divino* – o *Homem-Deus*. Os outros escritores registam as palavras públicas de Jesus no seu ministério – João mostra-nos os seus pensamentos e conversas privadas.

2. O Autor

João, o apóstolo, é o autor. Era filho de Zebedeu e irmão de Tiago (Mateus 4:21). Estes dois eram chamados “filhos do trovã” por Jesus. João escreveu este evangelho, tres epístolas, e o livro de Apocalipse. Foi um pastor amado em Éfeso até 95 DC quando foi exilado para a ilha de Patmos pelo Imperador Domiciano onde escreveu o livro de Apocalipse.

3. A Mensagem Central

João 1:12 – Mas, a todos quanto o receberam, deu-lhes o poder (o direito ou a autoridade) de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome.

João 20:31 – Estes, porém, foram escritos, para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.

4. A Estrutura do Livro

- (1) O PRÓLOGO – 1:1-18
- (2) O SEU MINISTÉRIO PÚBLICO – 1:19 – 12:50
- (3) O SEU MINISTÉRIO PRIVADO – capítulos 13-17
- (4) O SEU SOFRIMENTO E A SUA MORTE – capítulos 18-19
- (5) VITÓRIA SOBRE A MORTE – capítulos 20-21

5. O Prólogo – 1:1-18

- (1) Nota os quatro nomes de Jesus: Verbo, Vida, Luz, Filho (v. 1, 4, 9, 8)
- (2) Em relação ao Pai, Ele é o *Verbo* e o *Filho*. Ele é o *Verbo* porque é a expressão de Deus para com os homens e perante toda a criação (v. 1-3). Jesus não vem do princípio mas já era *no* princípio. Não sómente estava com Deus mas *era* Deus.
- (3) Em relação a nós, Jesus é a *Vida* e a *Luz*. Dele vem toda a iluminação – física e espiritual. Como a luz, Ele revela e ilumina a vida. Como o Filho, ele dá vida.
- (4) Mais duas palavras são importantes – *graça* e *verdade* (v. 14-16). Aquele que foi feito carne é “cheio de graça e de verdade.” Cheio de *graça* para redimir o homem e cheio de *verdade* para revelar Deus.
- (5) Um resumo do prólogo é:

Versículo 1	Versículo 14
<ul style="list-style-type: none">• No princípio era o Verbo• E o Verbo estava com Deus• E o Verbo era Deus	<ul style="list-style-type: none">• E o Verbo se fez carne• E habitou entre nós• Cheio de graça e de verdade

(6) Nota versículo 18 – “Deus nunca foi visto por alguém; o Filho unigénito, que está no seio do Pai, esse o fez conhecer.”

(7) Jesus, o Verbo, estava no princípio com Deus. Veja Colossenses 1:15-19 e 1 João 5:7.

6. O Seu Ministério Público – 1:19 a 12:50

(1) João regista 7 sinais ou milagres que são a prova de que Jesus é o Filho de Deus. Nicodemos diz em João 3:2, “Bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais, que tu fazes, se Deus não for com ele.”

- A água feita em vinho – 2:1-11
- Cura do filho de um régulo – 4:46-54
- Cura de um paralítico de Betesda – 5:1-18
- A multiplicação dos pães – 6:1-14
- Andar sobre o mar – 6:15-21
- Cura de um cego – 9:1-41
- A ressurreição de Lázaro – 11:1-57

(2) João regista o capítulo do “novo nascimento” da conversa entre Jesus e Nicodemos – capítulo 3.

(3) João regista o incidente com a mulher Samaritana em que Ele revela que Ele é a “água viva” (4:1-42) – o que a mulher faz no versículo 39?

(4) As quatro testemunhas de Cristo – 5:32-47.

- a. João Baptista 5:33-35
- b. As suas obras – 5:36
- c. O Pai – 5:37-38
- d. As Escrituras – 5:39-47

(5) No capítulo 9, Jesus cura um homem cego. Jesus fez um grande discurso sobre o Bom Pastor no capítulo 10. Nota especialmente os versículos 14, e 27-30.

(6) A ressurreição de Lázaro é o último “sinal” (capítulo 11) no evangelho de João. Leia as grandes palavras de Jesus sobre a ressurreição nos versículos 25-26.

7. O Seu Ministério Privado – capítulo 13 a 17

(1) Nesta secção vemos mais o coração de Cristo. Ele ensina através de cada palavra e acção – ensina os seus discípulos e a nós.

CAPÍTULO 13 – humildade (5), limpeza (10), amor (34)

CAPÍTULO 14 – conforto, a Sua segunda vinda (1-6), promessa do Espírito Santo (16-18 e 26)

CAPÍTULO 15 – permanecer em Cristo (7-9), outra promessa do Espírito Santo (26-27)

CAPÍTULO 16 – o trabalho do Espírito (7-11), nova verdade revelada pelo Espírito Santo (12-14)

CAPÍTULO 17 – a oração de Jesus pelos seus discípulos (nota 11, 17, 21, 24).

(2) Nota nesta secção a constante promessa do Espírito Santo que viria após a ascensão de Jesus como Consolador mandado pelo Pai. O Espírito Santo sempre glorifica a Jesus e não a si mesmo. O Espírito Santo é o nosso professor, o nosso guia, o nosso conforto (capítulo 13-17).

8. O Seu Sofrimento e a Sua Morte

(1) Diretamente da oração no capítulo 17, Jesus vai ao Jardim de Getsêmani e depois é preso, julgado, crucificado, e morto. Ele não tentou escapar ou adiantar nenhuma destas experiências. Ele foi “obediente até à morte, e morte de cruz” (Filipenses 2:8).

(2) O SEU JULGAMENTO JUDAICO PERANTE CAIFÁS, O SUMO SACERDOTE – 18:12-14, 18:19-23

O SEU JULGAMENTO ROMANO PERANTE PILATOS – 18:28-38

PERANTE HERODES – Lucas 23:6-12

PERANTE PILATOS OUTRA VEZ – João 18:39 a 19:36

(3) A SUA MORTE

Devemos lembrar estas seis coisas:

- A sua identidade – 19:19
- As suas vestes – 19:23

- A sua mãe – 19:25-27
- A sua morte – 19:28-30
- A sua morte verificada – 19:36 (do Velho Testamento)
- O seu corpo sepultado – 19:38-42 (nota que Nicodemos é mencionado no versículo 39)
Sómente João regista as palavras de Jesus, “Está consumado.”

9. Vitória Sobre a Morte – capítulos 20 e 21

- (1) No terceiro dia Ele ressuscitou com um corpo espiritual e o túmulo estava vazio. Ele apareceu *dez* vezes após a sua ressurreição – a sétima vez a Tomé (João 20:28).
- (2) As suas últimas palavras de instrução são a Pedro e a nós, “Segue-me tu” – João 21:22.

10. As Diferenças Distintas do Evangelho de João

(1) OMISSÕES no Evangelho de João

- Não há genealogia como em Mateus e Lucas
- Não há registo do seu nascimento porque Ele “era” no princípio
- Não há registo da sua juventude
- Não há registo da sua tentação
- Não há registo da sua transfiguração
- Não há menção da sua ascensão
- Não dá registo da grande comissão (veja capítulo 21:25 para ver o quanto não está escrito)

(2) AS TRES CHAVES do Evangelho de João

João 20:31 _____

João 16:28 _____

João 1:12 _____

(3) UM PARALELO NOTÁVEL

Há um paralelo notável entre o mobiliário do tabernáculo e o evangelho de João. O acesso a Deus e a maneira de se aproximar a Ele é igual. João leva-nos a Deus na mesma ordem que essas sete peças de mobília.

- Ele começa no capítulo 1 a levar-nos ao *altar de bronze* de sacrifício – “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” – 1:29.
- No capítulo 3 ele leva-nos à *pia de cobre* para limpeza – “Aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus” – v.5.
- Nos capítulos 4 a 6, ele leva-nos até a *mesa dos pães da proposição* com o seu alimento espiritual que é “água viva” em 4:14 e “pão da vida” em 6:51.
- Nos capítulos 8 e 9 João leva-nos até o *castiçal de ouro* e duas vezes ouvimos Jesus dizer, “Eu sou a Luz do mundo” – 8:12 e 9:5.
- Em 14 a 16, estamos no *altar de incenso* aprendendo a orar – orações como uma fragância doce quando respirados no nome do Senhor – 14:13-14 e 16:23-24.
- No capítulo 17 vemos a oração intercessória de Jesus, o nosso *Sumo Sacerdote*, e passamos o *veu* para entrar no *Santo dos santos*.
- Nos capítulos 18 e 19 vemos Calvário – a *arca da aliança* e o *propiciatório* aspergido com o Seu próprio sangue, prometendo em capítulo 20 para regressar ao Seu Pai e ao nosso Pai e ao Seu Deus e ao nosso Deus.

MOBÍLIA DO TABERNÁCULO	SIGNIFICADO SIMBÓLICO DO V.T.	SIGNIFICADO NO N.T.
1. O altar de bronze	Expição pelo sacrifício	Expição pela morte de Jesus na cruz
2. A pia de cobre	Limpeza e renovação espiritual	Cristo, fazendo-nos sem “mácula ou ruga”
3. A mesa dos pães da proposição	Alimentação espiritual	Cristo, o pão da vida
4. O castiçal de ouro	Iluminação	Cristo, a nossa luz
5. Altar de incenso	Pedir humildemente	Oração, pelo nome de Jesus

6. A arca da aliança	Acesso somente pelo sumo sacerdote	Cristo, o nosso acesso a Deus
7. O propiciatório	Vindicação pelo derramamento de sangue	Cristo, o nosso propiciatório – Rom. 3:23

(4) OS SETE “EU SOUS”

Jesus revela a sua divindade nestes versículos:

1. “Eu sou o pão da vida” – 6:35.
2. “Eu sou a luz do mundo” – 8:12.
3. “Antes que Abraão existisse, eu sou” – 8:58.
4. “Eu sou o bom Pastor” – 10:11.
5. “Eu sou a ressurreição e a vida” – 11:25.
6. “Eu sou o caminho, a verdade, e a vida” – 14:6.
7. “Eu sou a videira verdadeira” – 15:1.

O QUE VOCÊ CONSEGUE LEMBRAR AGORA MESMO?

Como é que João apresenta Cristo? _____

Jesus começou em Belém? _____

Dá tres outros nomes para Jesus? _____

A oração intercessória de Jesus é encontrado aonde? _____

TRABALHOS PARA CASA:

1. Leia o livro de Lucas – 3 capítulos por dia.
2. Reveja esta lição ao menos duas vezes esta semana.
3. Marque divisões e informações importantes na sua Bíblia.
4. Esteja presente no próximo Domingo com a sua Bíblia.